

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de junho de 2011

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2023, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

8% (oito por cento)

TAXA DE RISCO

9% (nove por cento)

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - SETEMBRO/2024

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, com a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos - Gestão Discricionária.

AUDITORIA

BDO Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
 b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

¹ Mediana Planos CV: Calculada pela Consultoria Aútilis, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 134 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

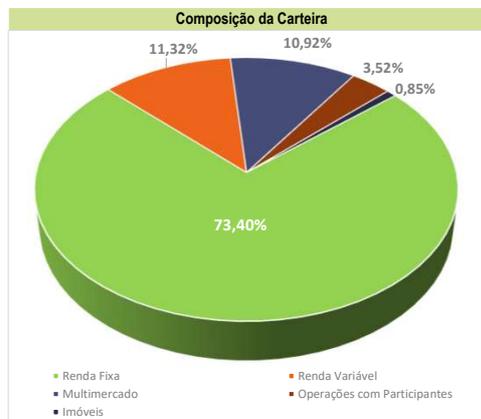
Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	222.055.312,32	73,40%	50% a 100%	86,06%	100%
Renda Variável	34.243.127,09	11,32%	0% a 30%	5,23%	70%
Multimercado	33.020.279,16	10,92%	0% a 20%	0,38%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	3,76%	10%
Operações com Participantes	10.639.134,73	3,52%	0% a 15%	3,30%	15%
Imóveis	2.557.901,50	0,85%	0% a 5%	1,27%	20%
TOTAL	302.515.754,80	100%			

Modalidade do Plano: CV - Contribuição Variável

As contribuições mensais realizadas pelos participantes e pelas Patrocinadoras são depositadas em conta individualizada por CPF. O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é equivalente à contribuição do participante, observado o limite estabelecido no Artigo 34, § 2º do Regulamento do MOEDAPREV.

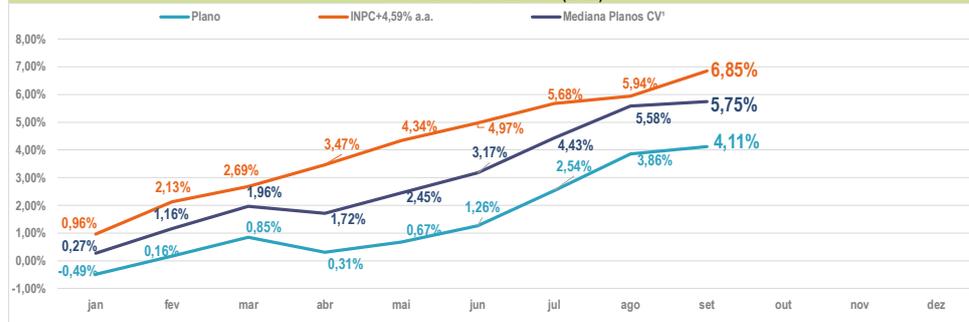
Retorno x Benchmark (%)

2024		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
		Plano	-0,49%	0,66%	0,68%	-0,54%	0,37%	0,58%	1,26%	1,29%	0,25%			
INPC+4,59% a.a.	0,96%	1,16%	0,55%	0,76%	0,84%	0,61%	0,67%	0,25%	0,86%					6,85%
Mediana Planos CV ¹	0,27%	0,89%	0,79%	-0,24%	0,72%	0,70%	1,22%	1,11%	0,15%					5,75%


Patrimônio Líquido

Indicadores de Mercado 2024

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,44%	3,31%	4,42%
CDI	0,83%	7,99%	11,06%
IBOVESPA	-3,08%	-1,77%	13,08%
IGP-M	0,62%	2,64%	4,53%

Rentabilidade Acumulada (2024)

Comentários do mês

Em setembro, os ativos globais de risco tiveram desempenho geral positivo. As taxas de juros nas economias desenvolvidas continuaram a recuar, refletindo a expectativa de cortes nas taxas de juros das economias. A inflação retornando à meta de 2% e a desaceleração do mercado de trabalho, fizeram com que o Fed - Federal Reserve iniciasse o tão esperado ciclo de relaxamento monetário com um corte de 50 pontos base. Os riscos de desaceleração acentuada da atividade econômica aumentam, principalmente considerando o nível elevado das taxas de juros. Na Europa, indicadores divulgados sinalizaram desaceleração da atividade econômica, tendo a inflação diminuído significativamente, e a caminho da meta para 2025. A expectativa é que o Banco Central Europeu aumente a frequência dos cortes nas taxas de juros, implementando reduções em reuniões consecutivas. O grande destaque do cenário global em setembro ficou com a China, onde o governo decidiu estimular a economia, anunciando que criará novos instrumentos para apoiar o mercado de capitais, liberando financiamento para recompras de ações e ao menos US\$ 113 bilhões para fomentar a liquidez. Além disso, cortou o depósito compulsório em 50 pontos base, e comunicou que reguladores instruirão bancos a refinanciar hipotecas existentes a taxas mais baixas. No Brasil, o mercado de trabalho apresenta bom desempenho, com recordes de ocupação e crescimento acelerado, próximo a 10% ao ano. No entanto, o comportamento dos mercados de trabalho e de crédito indica que a inflação de serviços deve acelerar no futuro. Na contramão do mercado internacional, a Selic foi elevada em 0,25%, para 10,75% ao ano, representando o início de um novo ciclo de alta de juros. A Bolsa de Valores de São Paulo terminou o último pregão de setembro, em queda. Novas medidas para estimular a economia chinesa tentaram impulsionar o Ibovespa, mas a força vendedora de investidores preocupados com o risco fiscal do país, após o anúncio do déficit das contas públicas, fez com que o índice fechasse com perdas de 3,08%, aos 131.816 pontos. No ano, a Bolsa acumula retorno negativo de 1,77%. Diante do cenário apresentado, e considerando os reflexos nos investimentos de maior risco associado, como a posição no fundo de Renda Variável e Multimercado, as carteiras alcançaram 0,25%, ficando abaixo do objetivo proposto - meta atuarial INPC+4,59%, que ficou em 0,86%. No acumulado do ano o MOEDAPREV registra 4,11%, abaixo da meta que acumula 6,85%. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos estará disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
 cifrao@cifrao.com.br
 Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
 Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
 CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993